OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 2 · Fevereiro 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em fevereiro de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 268.228 postos, com resultado positivo em 24 das 27 unidades da federação. Santa Catarina contribuiu com 22.747 vagas, o 4º maior saldo entre os estados no mês. No Sul catarinense, recorte acompanhado por este informativo, as três associações somaram +2.510 postos (AMUREL: +1.540, AMREC: +835 e AMESC: +135). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de fevereiro refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica. Serviços apresentaram o maior resultado (+185.471), seguidos por Indústria (+32.900); o menor desempenho ficou com Agropecuária (+9.042).

BRASIL · FEVEREIRO 2026

+268.228 postos

São Paulo liderou, com +99.366 vínculos
Rio Grande do Sul: +24.859 · Minas Gerais: +24.252

SANTA CATARINA · FEVEREIRO 2026

+22.747 postos

4ª posição nacional no mês
AMUNESC: +3.304 · AMVE: +3.119
GRANFPOLIS: +3.101

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+185.471
Indústria	+32.900
Construção	+31.556
Comércio	+9.263
Agropecuária	+9.042
Não identificado	-4

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+11.706
Indústria	+5.761
Construção	+2.578
Agropecuária	+2.524
Comércio	+178

CONTEXTO

No recorte estadual, Serviços lideraram a geração de vagas (+11.706), acompanhados por Indústria (+5.761). Os cinco grupamentos encerraram o mês com saldo positivo. O resultado catarinense correspondeu a 8,5% do saldo nacional gerado no mês.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

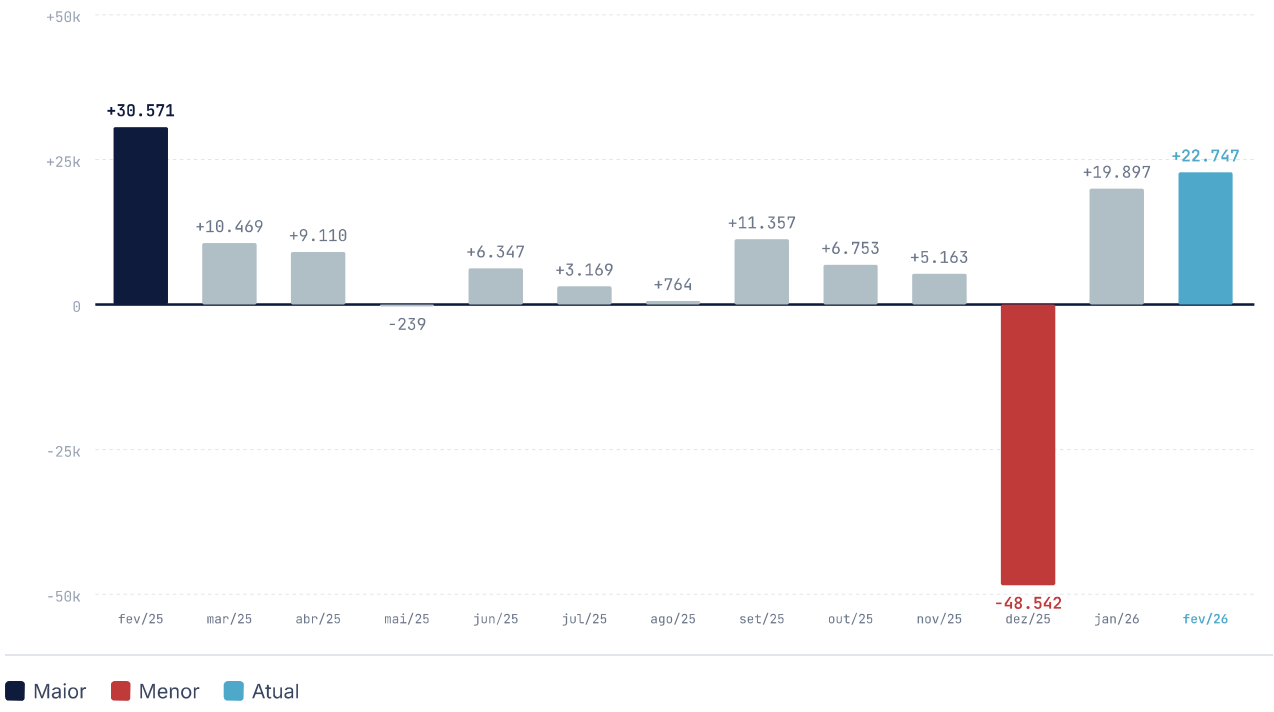
Santa Catarina em Foco

Fevereiro registrou +22.747 postos em Santa Catarina, acima dos +19.897 de jan/26 — o 2º maior valor da janela de treze meses apresentada abaixo.

PICO	MÍNIMA	FEV/26
+30.571	−48.542	+22.747
fev/25	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · fev/25 – fev/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a fevereiro, Santa Catarina soma +42.644 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 5.967 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até maio; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram fevereiro com saldo positivo, somando +2.510 postos — o equivalente a 11,0% do resultado estadual. Dos 45 municípios acompanhados, 36 registraram criação líquida de vagas no período. A AMUREL apresentou o maior saldo (+1.540), seguida por AMREC (+835) e AMESC (+135).

AMREC

+835 postos

PERFIL

Serviços concentraram a maior parte do saldo (+488), e 11 dos 12 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Balneário Rincão apresentou o maior saldo individual (+179).

SALDO POR SETOR

Serviços	+488
Indústria	+344
Construção	+79
Agropecuária	-8
Comércio	-68

TOP MUNICÍPIOS

Balneário Rincão	+179
Forquilhinha	+117
Criciúma	+114

AMESC

+135 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+130), e 9 dos 15 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Araranguá apresentou o maior saldo individual (+106).

SALDO POR SETOR

Indústria	+130
Construção	+52
Agropecuária	+8
Serviços	-13
Comércio	-42

TOP MUNICÍPIOS

Araranguá	+106
Sombrio	+37
Turvo	+32

AMUREL

+1.540 postos

PERFIL

Serviços concentraram a maior parte do saldo (+896), e 16 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Imbituba apresentou o maior saldo individual (+378).

SALDO POR SETOR

Serviços	+896
Indústria	+385
Construção	+314
Agropecuária	+45
Comércio	-100

TOP MUNICÍPIOS

Imbituba	+378
Tubarão	+329
Braço do Norte	+279

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado disseminado na região, com Serviços como principal componente do saldo em 2 das três associações. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais para esses resultados.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Balneário Rincão (+179) e Forquilhinha (+117) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 11 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Siderópolis registrou a maior variação negativa (−25), concentrada em Indústria (−29).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Balneário Rincão	0	-20	-7	+10	+196	+179
Forquilhinha	0	+8	+50	+57	+2	+117
Criciúma	0	-67	+28	+37	+116	+114
Orleans	-3	+11	+7	+27	+55	+97
Içara	+3	+12	+2	+6	+62	+85
Urussanga	-5	+6	-1	+71	+9	+80
Nova Veneza	0	-5	-7	+83	+2	+73
Lauro Müller	-3	-1	-3	+3	+49	+45
Morro da Fumaça	0	-6	0	+51	0	+45
Treviso	0	-1	+1	+12	+1	+13
Cocal do Sul	0	-11	+7	+16	0	+12
Siderópolis	0	+6	+2	-29	-4	-25
Total	-8	-68	+79	+344	+488	+835

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+488) apresentaram o maior saldo setorial da associação

Comércio (−68) e Agropecuária (−8) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Araranguá (+106) e Sombrio (+37) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 9 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Balneário Gaivota registrou a maior variação negativa (−33), concentrada em Comércio (−18).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Araranguá	+4	+7	+21	+46	+28	+106
Sombrio	0	0	+18	+12	+7	+37
Turvo	0	0	+3	+31	-2	+32
Timbé do Sul	0	+4	0	+3	+16	+23
Jacinto Machado	+1	+2	0	+21	-5	+19
Ermo	+2	+3	0	+6	-1	+10
São João do Sul	+1	+8	-1	+7	-7	+8
Praia Grande	+1	-4	-3	+4	+3	+1
Passo de Torres	0	0	+15	0	-14	+1
Morro Grande	0	-3	-1	+1	+3	0
Santa Rosa do Sul	0	-7	-1	-4	+3	-9
Meleiro	0	0	-1	+6	-18	-13
Maracajá	-1	-8	+1	+8	-15	-15
Balneário Arroio do Silva	0	-26	-1	+3	-8	-32
Balneário Gaivota	0	-18	+2	-14	-3	-33
Total	+8	-42	+52	+130	-13	+135

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+130) apresentou o maior saldo setorial da associação

Comércio (−42) e Serviços (−13) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Imbituba (+378) e Tubarão (+329) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 16 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Treze de Maio registrou a maior variação negativa (−17), concentrada em Indústria (−15).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Imbituba	-2	-28	+21	-7	+394	+378
Tubarão	+1	-37	+210	-1	+156	+329
Braço do Norte	+30	-12	+14	+38	+209	+279
Capivari de Baixo	+2	-10	+16	+185	+18	+211
Jaguaruna	+3	-7	+4	+1	+68	+69
São Ludgero	+1	+20	+9	+30	-4	+56
Gravatal	+2	-1	+13	+12	+30	+56
Grão Pará	+3	+4	+3	+40	-2	+48
Sangão	+1	+6	+7	+26	-4	+36
São Martinho	-1	+10	+4	+9	+7	+29
Pedras Grandes	+1	0	+2	+10	+3	+16
Armazém	+1	+7	-4	+10	-1	+13
Imaruí	0	+6	+5	-4	+6	+13
Pescaria Brava	0	+3	-6	+17	-2	+12
Laguna	+7	-52	+15	+29	+11	+10
Santa Rosa de Lima	0	-1	0	+2	+1	+2
Rio Fortuna	-1	-7	+2	+3	+3	0
Treze de Maio	-3	-1	-1	-15	+3	-17
Total	+45	-100	+314	+385	+896	+1.540

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 29 jun. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 2. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio.

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

